

Comissão de Direitos Humanos e Minorias

REQUERIMENTO Nº /2010 (da Sra. Janete Rocha Pietá)

Requer a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, para discutir a situação da Fundação Casa em Guarulhos, São Paulo.

Senhor Presidente,

Requeiro a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, para discutir a situação da Fundação Casa em Guarulhos, São Paulo.

Justificação

Em 22/11/09 ocorreu um grave incidente em que 26 meninas internas da Fundação Casa (antiga Febem), com idades entre 13 e 18 anos, no Jardim Aracília, em Guarulhos, sofreram agressões. Decorridos alguns meses, seria oportuno retomar o tema para avaliar a situação e possivelmente sugerir medidas sanaadoras.

Segundo relatos da diretora do Hospital Municipal da Criança de Guarulhos, a médica Heloisa Sampaio Ferreira de Castro, que recebeu a denúncia, o espancamento teria ocorrido na noite de domingo (dia 22/11), logo após desentendimento entre as próprias adolescentes e alguns funcionários da unidade. Contando com o reforço de agentes de outras unidades, os funcionários utilizaram de métodos agressivos, como cassetetes,

para contê-las. As adolescentes só tiveram atendimento médico na quarta-feira (25) à noite, providenciado pela médica do Hospital da Criança. Antes disso, elas passaram dias sem água, roupas ou produtos de higiene, como forma de castigo.

De posse de uma decisão judicial, expedida pelo juiz Daniel Issler, da Vara da Infância e da Juventude, a médica, que dirige o hospital de referência no atendimento à criança e adolescente vítima de violência, constatou que muitas meninas apresentavam hematomas pelo corpo. Uma delas tinha marcas de estrangulamento e outra estava impossibilitada de se locomover devido a uma pancada que levou com um pedaço de mesa quebrada durante o confronto.

Os vereadores Edmilson Souza e Helena Sena, membros da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal, e o advogado dr. Marcos, da Comissão de Direitos Humanos da OAB-Guarulhos, também participaram da visita e puderam constatar o estado das adolescentes. O relatório e exame médico feitos pela médica serão utilizados para apurar as agressões realizadas no interior da unidade.

Diante do exposto, e considerando o papel que esse importante órgão tem no monitoramento e encaminhamento de soluções quanto aos pleno exercício dos Direitos Humanos, solicito o apoio dos nobres pares para o presente requerimento.

Sala das Comissões, 10 de março de 2010.

Janete Rocha Pietá
Deputada Federal PT/SP